

POSIÇÃO CONJUNTA DO CONSELHO NACIONAL DAS CONFEDERAÇÕES PATRONAIS

Lisboa, 5 de novembro 2021 - O **Conselho Nacional das Confederações Patronais (CNCP)**, que reúne a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), a Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP), a Confederação Empresarial de Portugal (CIP), a Confederação do Turismo de Portugal (CTP) e a Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário (CPCI), considera que os próximos tempos serão ainda complexos do ponto de vista da recuperação económica, exigindo respostas concretas aos desafios que se colocam. É importante recordar, nomeadamente, os problemas relativos à escalada de preços da energia e dos combustíveis que trazem consequências gravíssimas às empresas.

É, assim, fundamental, no entender do CNCP, que, com a celeridade possível no actual momento político, venham a ser encontradas soluções de governação que garantam uma adequada estabilidade política, e com isso a definição de um conjunto de políticas públicas que contribuam para o reforço da competitividade das empresas e o crescimento da economia, indispensável para assegurar a melhoria das condições de vida dos portugueses.

Mas é também fundamental que os próximos meses não sejam desperdiçados no que se refere à concretização de algumas medidas essenciais, como o pacote de fundos europeus, o que significa um eficaz aproveitamento das verbas disponíveis do PT 2020, prosseguir com a concretização da execução do PRR e, não menos importante, evitar agravar os atrasos que já se verificam na preparação do PT 2030.

Um quadro de indefinição política que se arraste ao longo de 2022, impedindo a aprovação de um novo Orçamento do Estado e um efectivo programa de reformas estruturais, terá consequências difíceis de prever do ponto de vista económico e social, cenário que deve ser evitado a todo o custo.
